

## ANÁLISE QUANTITATIVA DE LACTOSE E ENERGIA PARCIAL DO LEITE DE MAMÍFEROS CRIADOS EM CATIVEIRO NO ZOOLOGICO DE BRASÍLIA

Alice Pereira Banho <sup>1</sup>, Licia Maria Said de Lavor <sup>2</sup>, Eliane Said Dutra <sup>3</sup>, Antonio Otaviano Marques <sup>4</sup>, Marcelo Lima Reis <sup>5</sup>, Vanessa Costa de Oliveira <sup>5</sup>, Gláucia Necchi Pereira <sup>5</sup>, Karla Mendes Batista <sup>5</sup>

1-Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV/UNB -Brasília – DF - [alicepb@hotmail.com](mailto:alicepb@hotmail.com) 2-Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV/UNB- Brasília – DF – [licia\\_lavor@hotmail.com](mailto:licia_lavor@hotmail.com) 3-Departamento de Nutrição – FS/UNB – Brasília – DF – [elidutra@unb.br](mailto:elidutra@unb.br) 4-Departamento de Nutrição – FS/UNB – Brasília – DF – 5-Fundação Pólo Ecológica de Brasília – FUNPEB/Jardim Zoológico de Brasília – Brasília –DF

Objetivou-se neste estudo a análise quantitativa de lactose e energia parcial do leite dos mamíferos da fauna silvestre criada em cativeiro no Zoológico de Brasília. Não são raros os casos em que fêmeas rejeitam filhotes. Dessa forma, os animais órfãos dependem do fornecimento de alimentação artificial, sendo indispensável o conhecimento da composição do leite da espécie. Este estudo caracterizou-se como prospectivo e transversal. Os animais foram selecionados a partir da demanda passiva de fêmeas em fase de lactação no Jardim Zoológico de Brasília. Foram coletadas alíquotas da secreção láctea a partir do dia de lactação possível, num "pool" ordenhado conforme o protocolo de coleta elaborado. Estágio de lactação e volume total de leite são variáveis dependentes da disponibilidade de técnicos e das condições dos animais no momento da coleta. A contenção dos animais e a obtenção de amostras foram feitas em função do seu comportamento, agressivo ou dócil, com utilização ou não de drogas. A determinação da lactose foi feita pelo método descrito por Perry & Doan, e a energia parcial foi estimada a partir dos fatores de Atwater. Foram analisados leites de algumas espécies, Tamanduá mirim (*Tamandua tetradactyla*), Quati (*Nasua nasua*) com duas amostras (1 e 2), Veado Cariacu (*Odocoileus virginianus*) e Anta (*Tapirus terrestris*). De lactose, obteve-se os seguintes resultados, 12,8 %; 12,87 % (1); 10,61 % (2); 10,71 % e 14,51% e de energia parcial foram 78,2 kcal; 58,68 kcal (1); 52,68 kcal (2); 46,28 kcal e 68,88kcal respectivamente. A coleta do leite da anta (*Tapirus terrestris*) e do veado cariacu (*Odocoileus virginianus*) ocorreu com contenção física, sem uso de drogas, apesar deste último ter-se apresentado muito estressado durante todo o processo. O estudo permitiu quantificar macronutrientes do leite de espécies brasileiras, e também apresentou um dado inédito, como o valor de lactose do leite de tamanduá-mirim, demonstrando a importância de tal pesquisa com espécies nativas. Uma retirada seriada de amostras de uma mesma fêmea e uma quantidade grande de amostras de fêmeas diferentes da mesma espécie permitiria uma melhor avaliação dessa composição. Dessa forma, seria possível comparar valores de composição de animais de vida livre e de cativeiro, assim como fazer o sucedâneo ideal para um filhote órfão. Portanto o estudo da composição do leite de diversas espécies permitirá uma melhor taxa de sobrevivência de animais selvagens órfãos ou rejeitados, uma vez que várias espécies brasileiras estão ameaçadas de extinção.

Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC – CNPq.